

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

RUI TOSCANO

Civilizações de Tipo I, II e III

21.11.15 – 14.02.16



Pirâmide I, 2015. Fotografia DMF

+ info em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa

INAUGURAÇÃO · 20 DE NOVEMBRO – 21h30

O OLHO COMO REPRESENTAÇÃO E REVERBERAÇÃO DO UNIVERSO

Com a exposição Civilizações de Tipo I, II e III, Rui Toscano (RT) prossegue, aprofunda e, em certa medida, expande a investigação em torno do universo de exploração espacial, que o artista havia já abordado em peças isoladas e de um tema ao qual dedicou recentes exposições, nomeadamente "La Grande Avventura dello Spazio", na Galeria Cristina Guerra, em 2013, e "Journey Beyond the Stars", na Travessa da Ermida, em 2015.

A presente exposição reúne um conjunto de peças recentes ou inéditas bem elucidativo do vasto espectro de suportes que RT explora, que vão do som à luz, passando pela imagem fotográfica, a pintura, o desenho e o vídeo, mas também das estratégias que vem persistentemente desenvolvendo ao longo do seu trabalho, há já mais de 20 anos, a saber, uma prática de apropriação e reutilização de imagens, de colagem e/ou montagem de elementos que mantêm entre eles uma relação de vizinhança temática ou conceptual, a evocação do cinema de ficção científica erudito ou visionário, nomeadamente de duas obras clássicas a que recorrentemente regressa, "Blade Runner" de Ridley Scott e "2001 - Odisseia no Espaço" de Stanley Kubrick, o lugar central da perceção na construção da obra a partir da padronização do acaso, da tematização do invisível e do atmosférico, a aproximação da escala incomensurável - o cosmos - e ínfima - a partícula de pó que esvoaça no ar.

Talvez a principal transformação ocorrida no interior do trabalho de RT, que esta exposição torna visível (como fica sugerido, aliás, no título da exposição, uma remissão para a escala de Kardashev, através da qual o famoso astrofísico russo estabelece uma quantificação do nível de avanço tecnológico a partir da quantidade de energia que cada civilização utiliza), seja a aproximação cósmica dos imaginários de civilizações, reais ou projetadas ficcionalmente, distanciadas no tempo e no espaço - o Antigo Egipto, os povos pré-colombianos, a aventura espacial dos anos 1950-60, o mundo pós-apocalíptico e distópico de Blade Runner, que em 1982 apontava para um futuro sem esperança, situado em 2019, afinal sintomaticamente próximo de nós.

**Nuno Faria
Curador**

22 obras em exposição, das quais 21 inéditas

- 1. MESSIER 5 (NGC 5904), 2009/10**
acrílico sobre tela
250 x 400 cm
- 2. SEM TÍTULO, 2015**
10 projetores de diapositivos com écran
121 x 160 x 166 cm
- 3. COLOSSO I, 2015**
5 projetores de diapositivos, 5 diapositivos
421 x 170 cm
- 4. COLOSSO II, 2015**
5 projetores de diapositivos, 5 diapositivos
421 x 190 cm
- 5. PIRÂMIDE I, 2015**
2 projetores de diapositivos, 2 diapositivos, MDF pintado, madeira, ferro
113 x 400 x 70 cm
- 6. PIRÂMIDE II, 2015**
2 projeções de vídeo, 2 vídeos HD, cor, som, 37'' (loop), MDF pintado
73,7 x 115 x 115 cm
- 7. GIGANTE VERMELHA, 2015**
acrílico sobre tela
200 x 200 cm
- 8. BOWMAN, 2015**
rádio gravador portátil, som
20 x 20 x 52 cm
- 9. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.5, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm

- 10. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.7, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm
- 11. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.23, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm
- 12. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.25, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm
- 13. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.27, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm
- 14. JOURNEY BEYOND THE STARS LOGBOOK P.29, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
115 x 120 cm
- 15. PEQUENA NEBULOSA #1, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 16. PEQUENA NEBULOSA #2, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 17. PEQUENA NEBULOSA #3, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 18. PEQUENA NEBULOSA #4, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm

- 19. PEQUENA NEBULOSA #5, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 20. PEQUENA NEBULOSA #6, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 21. PEQUENA NEBULOSA #7, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm
- 22. PEQUENA NEBULOSA #8, 2015**
impressão a jato de tinta sobre papel Museo Archival Fine Art
40 x 45 cm

As obras em exposição são Cortesia de Cristina Guerra Contemporary Art

RUI TOSCANO (Lisboa, 1970). Vive e trabalha em Lisboa.

Estudou Pintura e Escultura no AR.CO (Centro de Arte e Comunicação) e na FBAUL (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa).

Desde 1993, o seu trabalho tem sido apresentado regularmente em galerias, museus e espaços independentes.

Das exposições individuais destacam-se *Empire, Appleton Square, Lisboa (2014)*, *Esculturas Sonoras 1994–2013, Culturgest, Lisboa (2013)*, *Universo Paralelo, Ex Elettrofonica, Roma (2011)*, *Out of a Singularity, Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa (2010)*, *The Great Curve, Chiado 8 – Arte Contemporânea, Lisboa (2009)*, *Cluster, Distrito 4, Madrid (2008)*, *Abstrakt, Sintra Museu de Arte Moderna, Sintra (2006)*, *Sampa Works, Espacio Distrito 4, Madrid (2004)* e *1, MACS (Museu de Arte Contemporânea de Serralves), Porto (2002)*.

Participou, entre outras, nas exposições colectivas *This – Hasn't – Happened, CA2M Centro de Arte Dos de Mayo, Madrid (2015)*, *Marulhar – Mostra de Arte Portuguesa, Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro (2014)*, *Beyond Memory, Museum on the Seam, Jerusalem (2012)*, *Noches Eléctricas, LABORAL Centro de Arte y Creación Industrial, Gijón (2011)*, *Serralves 2009 – “A Colecção”, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto (2009)*, *Stream, White Box, Nova Iorque (2007)*, *Um Atlas de Acontecimentos, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2007)*, *Expanded Painting, Prague Biennale 2, Praga (2005)*, *Metaflux, 9. International Architecture Exhibition, La Biennale di Venezia, Arsenale, Veneza (2004)*, *Video Invitational, F A Projects, Londres (2003)*, *Expect The World, Moi Non Plus, Sparwasser HQ / Parkhaus Treptow, Berlim (2002)*, *Squatters, Parque de Estacionamento dos Caminhos do Romântico, Porto (2001)* e *Take Off, Galerie Krinzinger, Benger Fabrik, Bregenz (1997)*.

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

O seu trabalho está incluído em diversas coleções públicas e privadas, entre as quais: Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Caixa Geral de Depósitos, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Coleção António Cachola, Madeira Corporate Services, Portugal Telecom, Fundación ARCO, Fundación Coca-Cola e Museo Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporaneo.



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO

Mecenas Principais | Corporate Sponsors



Parceria | Partnership



+ info em www.museuartecontemporanea.pt/informações/imprensa